

01 de agosto de 2025
Edição 227



1º de agosto

Dia Mundial da Amamentação

A amamentação é um pilar da saúde global, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF. É um ato de amor e ciência, com benefícios que impactam a saúde materna e infantil ao longo da vida. O leite materno é mais que alimento: é um alicerce para o futuro de nossas crianças.

Para o bebê, o leite materno é o alimento mais completo, fornecendo todos os nutrientes e, o que é mais vital, um sistema imunológico natural. Ele atua como um escudo protetor contra uma variedade de doenças:

- **Proteção contra Doenças:** Estudos publicados em revistas como a *Pediatrics* (2022) comprovam que bebês amamentados têm menor risco de infecções respiratórias, diarreias e meningites.
- **Desenvolvimento Cognitivo:** Pesquisas da *The Lancet* (2016) indicam que o aleitamento materno está associado a um melhor desempenho escolar e maior QI na vida adulta.
- **Prevenção de Doenças Crônicas:** A amamentação também reduz o risco de doenças como diabetes tipo 1 e 2, obesidade infantil e hipertensão.
- **O Estudo Global** publicado na *The Lancet* em 2016 demonstrou que a amamentação poderia prevenir 823 mil mortes infantis por ano no mundo, especialmente em países em desenvolvimento.
- **Bebês que **não são amamentados**** têm 14 vezes mais risco de morrer por causas infecciosas nos primeiros 6 meses; 2 a 3 vezes mais risco de morte após os 6 meses, mesmo com alimentação complementar.

Os benefícios também se estendem à mãe, que tem um risco reduzido de câncer de mama e ovário, além de uma recuperação pós-parto mais rápida e fortalecimento do vínculo afetivo, que ajuda a prevenir a depressão pós-parto.

Como uma Instituição que gerencia serviços de saúde e educação, a SPDM não apenas apoia a amamentação, como a promove ativamente com ações concretas que demonstram seu compromisso social.

A SPDM gerencia os **Bancos de Leite Humano** nos Hospitais Municipais de Barueri Professor Francisco Moran e de São José dos Campos José de Carvalho Florence. Esses bancos são um pilar fundamental no apoio à saúde materno-infantil, atendendo todas as classes sociais. No primeiro semestre de 2025, o impacto social foi notável:

- **Suporte Nutricional:** Os bancos atenderam, em média, mais de 160 bebês cada, garantindo a oferta de leite humano para recém-nascidos.

- Rede de Solidariedade: Mais de 40 doadoras contribuíram com uma média de 80 litros de leite, dos quais 60 litros foram pasteurizados e distribuídos para unidades neonatais, um gesto essencial para a saúde dos bebês.
- Orientação e Aconselhamento: Os bancos de leite também oferecem apoio à amamentação, atendendo uma média de 550 mulheres e orientando 590 puérperas.

Ainda com base no compromisso com a saúde da primeira infância através de suas unidades de Educação Infantil, quatro Centros de Educação Infantil (CEIs), gerenciados pela Rede SPDM Afiliadas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), foram reconhecidos com o selo "Amigo do Peito" em 2021. Este reconhecimento demonstra como a SPDM está alinhada aos princípios de proteção e desenvolvimento infantil, garantindo que o direito dos bebês e das crianças a uma alimentação saudável seja respeitado, ao mesmo tempo que apoia as famílias e a sociedade.



O compromisso da SPDM com a amamentação reflete sua visão de cuidar da saúde em todas as fases da vida, desde a primeira infância. Ao valorizar essa prática, investimos em um futuro mais saudável e promissor para toda a sociedade. A Instituição acredita que, juntos – profissionais, colaboradores, fornecedores e comunidade, podem continuar a ser a força motriz na promoção da saúde, garantindo que o leite materno continue sendo o elo mais vital entre a vida e o futuro.

“ A SPDM, através de suas ações, está diretamente envolvida na construção desse legado de saúde, bem-estar e desenvolvimento sustentável. ”



O compromisso da SPDM com a saúde da primeira infância e o aleitamento materno, atrelando suas ações ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) da ONU. Por meio da gestão de hospitais e centros de educação infantil, a instituição promove a amamentação como um pilar para a redução da mortalidade infantil, o desenvolvimento saudável de crianças e o bem-estar de mães, contribuindo diretamente para um futuro mais saudável e equitativo.

Este texto teve a contribuição de | Dr. Clóvis Francisco Constantino – Gerente Médico nas RASTS VMVG e Daniela Saldanha de Carvalho – Gerente de Nutrição.

Fontes de Pesquisa:

- World Health Organization (WHO). (2020). Infant and young child feeding
- <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/infant-and-young-child-feeding> Victora, C. G., et al. (2016). Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. The Lancet, 387(10017), 475–490. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7
- Lamberti, L. M., et al. (2013). Breastfeeding and the risk for diarrhea morbidity and mortality. BMC Public Health, 13(Suppl 3):S15. DOI: 10.1186/1471-2458-13-S3-S15
- <https://spdm.org.br/noticias/mais-noticias/hmb-celebra-o-agosto-dourado-com-gestantes-e-puerperas-da-unidade/#:~:text=Ap%C3%B3s%20esclarecer%20que%20rede%20de,a%20propaga%C3%A7%C3%A3o%20do%20novo%20coronav%C3%ADrus>
- <https://spdm.org.br/noticias/mais-noticias/ceis-gerenciadas-pela-rede-afiliada-spdm-recebem-selo-amigo-do-peito/>